

GR30 GRANDE ROTA DAS LINHAS DE TORRES

Em 1809, Arthur Wellesley, futuro duque de Wellington, prevendo uma nova invasão de Portugal e inspirado nos trabalhos do engenheiro José Maria das Neves Costa, organizou a defesa do país assente num sistema de construções a norte de Lisboa, que viria a ser designado por Linhas de Torres Vedras, e na política da terra queimada.

Foi o maior sistema de defesa efetiva na história, assente em 152 fortes, com 600 peças de artilharia, e estradas militares construídos, entre 1809 e 1812, sob a direção do Tenente-coronel britânico Richard Fletcher, e um sistema de comunicações com postos de sinais, ao longo de três Linhas paralelas traçadas entre o oceano Atlântico e o rio Tejo, com a extensão de 88 Km.



Forte de S. Vicente - RHLT



Forte do Paço - RHLT

Neste sentido, a Grande Rota das Linhas de Torres é um percurso pedestre de grande rota de tipologia circular, criado no âmbito da Rota das Linhas de Torres. Este percurso abrange o território dos concelhos que compõem a Plataforma Intermunicipal das Linhas de Torres (PILT).

O troço concelhio de Torres Vedras da Grande Rota das Linhas de Torres tem uma extensão total de 112km, sendo formado por dois percursos circulares distintos. Este percurso dá a conhecer o antigo sistema de defesa, as edificações das linhas de Torres, bem como os valores patrimoniais, culturais, paisagísticos e naturais do concelho.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Lisboa Norte e Poente

Áreas/corredores da EER relacionados:

Âmbito do percurso: Histórico-cultural, paisagístico

Conselhos abrangidos: Torres Vedras (com ligação aos troços de Sobral de Monte Agraço e Mafra)

Local de partida/chegada: Torres Vedras – Forte de São Vicente ou Parque Verde da Várzea, Foz do rio Sizandro, Serra do Socorro (topo)/ Torres Vedras – Forte de São Vicente ou Parque Verde da Várzea, Foz do rio Sizandro, Serra do Socorro (topo)



Percurso circular



112km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado e dotado de painéis informativos. Dispõe de um conjunto de infraestruturas de apoio ao pedestrianista, nomeadamente, parques de merendas, parques de lazer ou repouso e instalações sanitárias

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Torres Vedras – Forte de São Vicente ou Parque Verde da Várzea

Pontos de interesse:

1. Forte de São Vicente
2. Forte de Olheiros
3. Forte do Grilo
4. Forte do Paço
5. Chafariz dos Canos
6. Castelo de Torres Vedras

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Forte de São Vicente

Tipo: Fortificação

Descrição: Um dos maiores e mais impressionantes fortes das Linhas de Torres Vedras, tinha capacidade de guarnição de 2000 a 2200 homens. A ermida medieval de S. Vicente, preexistente, foi integrada na estrutura militar do séc. XIX. O forte teve também um papel preponderante, mais tarde, quando foi ocupado pelas tropas comandadas pelo conde de Bonfim, na Guerra da Patuleia, em 1846.

Ponto de interesse 2: Forte de Olheiros

Tipo: Fortificação

Descrição: Reforçava a posição de S. Vicente, também conhecido por forte do Canudo, é o ponto mais a norte da primeira linha de defesa, entre Alhandra e a foz do Sizandro. O moinho, preexistente no local, foi integrado na fortificação e usado como paiol.

Ponto de interesse 3: Forte do Grilo

Tipo: Fortificação

Descrição: Edificado em terra, é um dos poucos fortes em que a construção se baseou na configuração em estrela. Era um dos pontos que dispunha de um sistema de comunicações óptico.

Ponto de interesse 4: Forte do Paço

Tipo: Fortificação

Descrição: Localizado numa elevação próxima do oceano, permite-nos desfrutar de uma paisagem de beleza ímpar. Encontra-se no seu interior, um antigo moinho parcialmente destruído, utilizado como paiol, que lhe confere uma essência única.

Ponto de interesse 5: Chafariz dos Canos

Tipo: Chafariz

Descrição: A construção mais característica de Torres Vedras, cuja mais antiga menção remonta a 1331, tendo sido reconstruído em 1561 pela Infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, e restaurado em 1831.

Ponto de interesse 6: Castelo de Torres Vedras

Tipo: Fortificação

Descrição: No castelo foram encontrados vestígios que atestam a presença dos Romanos em Torres Vedras e uma antiguidade de construção anterior a Alanos ou Godos e foi alvo de obras de reconstrução em vários períodos. Em 1810, o Castelo passou a Forte das Linhas de Torres e, em 1846, serviu de quartel às tropas do Conde de Bonfim. Dentro da área cercada pela cintura de muralhas situa-se a Igreja de Santa Maria do Castelo, junto da qual existe uma cisterna.

Entidade responsável pela gestão:



Torres Vedras
Câmara Municipal

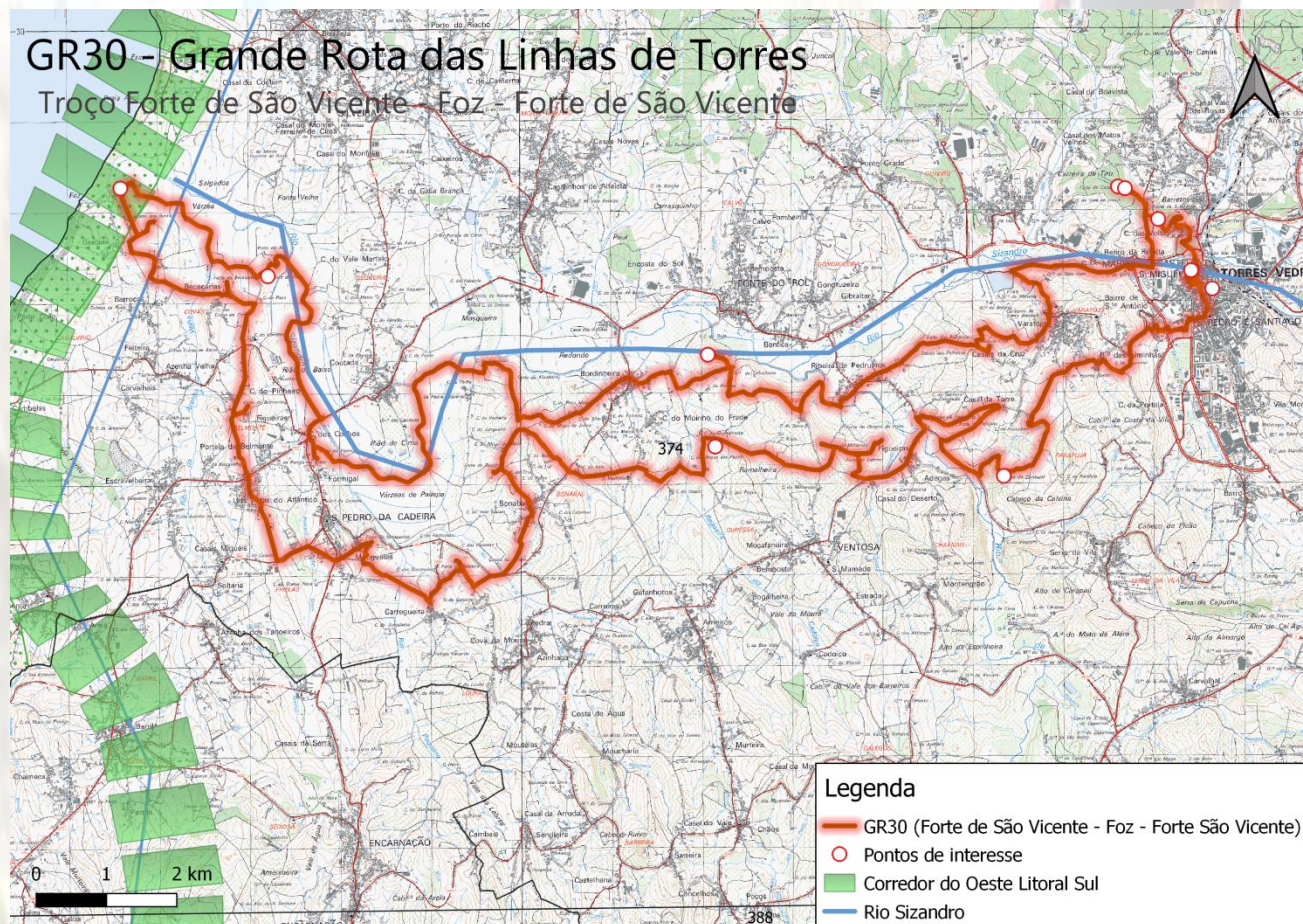
Juntas de Freguesia do Concelho de Torres Vedras

Percurso registado e homologado:



Mapa do percurso:

Troço Forte de São Vicente – Foz – Forte de São Vicente:



Troço Torres Vedras – Serra do Socorro – Torres Vedras:

